

SER PAI E SER FILHO SEGUNDO A BÍBLIA

O que a Bíblia diz mesmo sobre
SER PAI e FILHO?



IVB Igreja Voz Bíblica
Pr. J Laerton 9 8 26

Textos básicos:

Deuteronômio 6.6-7: “E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos...”

Provérbios 4.23: “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”

Romanos 12:2: “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...”

Tese: Alertar aos pais quanto aos perigos da cultura secular que tenta por todos os meios ganhar o coração de nossos filhos. Que é nosso dever buscar ajuda divina para ganhar o coração de nossos filhos para Cristo.

I. INTRODUÇÃO: Quais os perigos que correm nossos filhos nesse mundo e cultura?

A Cultura Secular-Humanista-Relativista-Niilista é a fonte e um dos principais Perigos do Mundo Contemporâneo. A cultura secular contemporânea não é neutra; ela atua ativamente para moldar a visão de mundo e as afeições do coração das crianças.

Os Principais Perigos da Cultura Secular são: Doutrinação Institucionalizada, Protetorismo Superficial x Discernimento Real; Apropriação do Coração.

Doutrinação Institucionalizada é feita sistematicamente através da pedagogia contemporânea, a qual introduziu o **relativismo moral**, o **construtivismo** sem base transcendente e a **ideologia de gênero** no ambiente escolar, buscando **substituir a autoridade dos pais** pela **tutela do Estado** ou da **cultura vigente**.

O **protetorismo** superficial x discernimento real é a reação comum dos pais, através de uma hiper proteção física ou a ingênua ignorância dos riscos digitais e sociais. O verdadeiro perigo não está apenas na exposição ao mal, mas na falta de preparo das crianças para julgar o mal à luz da Verdade.

Quem ganha o coração, ganha a batalha. Trata-se de **apropriação do coração de nossos filhos**. Ao ganhar o coração de nossos filhos eles se tornam “**donos**” de **nossos filhos**. O secularismo ataca a imaginação e os desejos primários do filho, oferecendo autonomia

individual como o bem supremo, o que leva à idolatria do "eu".

II. Porque a **EDUCAÇÃO E RENOVAÇÃO BÍBLICA DA MENTE dos filhos é a única defesa que os salvará de serem devorados pelo mundo e cultura pagãos de nosso tempo?**

Já vimos que quem ganha o coração ganha tudo. O coração é o quartel-general da pessoa e que por sua vez é regido pelo espírito ou mente. O espírito do homem envolve a sua parte racional, valorativa e gerencial. A alma (anima, do latim), guiada pelo espírito, é a parte que anima o corpo. Usando aqui a mente como sinônimo de espírito, pode-se dizer que o espírito deveria guiar a alma e a alma animar e guiar os instintos (potências latentes) e os sentidos do corpo. Corpo que faz o contato físico com o mundo. Quando a mente ou espírito são bem instruídos, a alma guiará corretamente os instintos e sentidos do corpo. Quando a mente ou espírito são maus, isso se refletirá sobre a alma, que se tornará perversa, e que por sua vez guiará de forma maléfica os sentidos e instintos do corpo.

A Bíblia dá a solução que evita a perversão da personalidade humana em Romanos 12:2.

Romanos 12:2: *“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...”*. ==> O verbo traduzido por *“não vos conformeis”* (*syschematizesthe*) indica a recusa em ser moldado por uma forma ou padrão exterior passageiro. A *“renovação da mente”* (*anakainosis*) envolve uma reestruturação profunda da cosmovisão, capacitando a criança a avaliar o mundo através do filtro de Deus, e não do filtro da cultura.

III A Teologia Bíblica Expõe o Coração como A Raiz de Todo o Comportamento Humano.

O erro mais comum na educação de filhos é focar apenas no comportamento externo (regras e punições mecânicas) em vez das inclinações e ídolos do coração.

O coração como fonte de todo o comportamento humano. Problema e Solução

1. O Comportamento é um Sintoma: Toda atitude visível emana das convicções e adorações do coração.

2. Identificação de Ídolos: As pirraças, desobediências e desrespeito são manifestações de ídolos do coração, como o desejo de controle, aprovação, conforto ou autossatisfação.

Não basta a modificação comportamental é preciso pastorear ou guiar o coração da criança. Corrigir apenas a atitude ensina a criança a ser uma hipócrita moralista. O objetivo da disciplina bíblica é conduzir a criança ao arrependimento sincero e à percepção de sua necessidade de um Salvador.

IV. Instruções bíblicas que mostram que moldar o coração é mais importante do que, apenas, mudar o comportamento exterior.

Provérbios 4.23: *“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”* O termo hebraico para *“coração”* (*leb*) refere-se ao centro integrativo da pessoa: mente, vontade, emoções e intenções espirituais. As *“fontes da vida”* (*totza'ot*) indicam que a direção de toda a vida flui desse centro. Portanto, educar é primariamente moldar o *leb* (coração).

Lucas 6.45: *“O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau, do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca.”* - Jesus

estabelece uma relação direta de causa e efeito entre a condição interna e a expressão externa. A disciplina eficaz deve atingir o "tesouro" (fonte do desejo), e não apenas a "boca" (expressão).

V. Métodos e Instrumentos Bíblicos de Instrução

A instrução bíblica vai além da imposição de regras; ela instrui como formar consciência cristã-bíblica e construir um ambiente de graça. A verdadeira fé bíblica, não é imposta a forma de ameaças, subornos ou constrangimentos. A força da graça que opera pelo amor faz milagres em mudança de coração, que por sua vez produz real mudança de comportamento.

Conexão Consciência-Palavra: A instrução deve fornecer os conceitos bíblicos de Deus, do homem e do mundo para que a consciência da criança seja devidamente informada.

A Linguagem da Graça: Aqui deve-se notar que o diálogo com os filhos deve refletir o evangelho. A graça não anula a autoridade nem perdoa o pecado sem confronto, mas aborda a falha do filho com a mesma paciência e misericórdia que Deus usa conosco.

Exemplo e Piedade Prática: Os princípios bíblicos ensinados sem uma vida de piedade autêntica por parte dos pais geram cinismo nos filhos. O lar deve ser a primeira igreja e a principal escola de vida bíblica.

O que a Bíblia diz sobre a verdadeira educação espiritual a partir da casa dos pais

Deuteronômio 6.6-7: *“E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te e ao levantar-te.”* - O verbo **"ensinarás"** (*shinnantam*) traz a ideia de afiar por fricção repetida ou incutir com diligência. A instrução não ocorre apenas em momentos formais de culto doméstico, mas

diluída no cotidiano (*"andando pelo caminho"*), tornando a cosmovisão bíblica a atmosfera natural do lar.

Eféios 6.4: *“E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.”*

- Paulo instrui os pais a utilizarem a **paideia** (disciplina corretiva, treinamento e estruturação da vida) e a **nouthesia** (instrução verbal, exortação que confronta a mente). A restrição de não "provocar à ira" protege a autoridade de se tornar tirânica ou arbitrária.

VI. Esperança e Redenção para os Filhos Pródigos

Nenhum método de criação é uma fórmula matemática que garanta a salvação do filho. A salvação é uma obra soberana da graça de Deus.

O Mito da Relação Causa e Efeito Perfeita: Pais fiéis também podem ter filhos que se desviam. Ver a criação de filhos como um contrato mecânico gera orgulho quando os filhos vão bem e desespero quando vacilam.

O Evangelho para Pais de Pródigos: A reconciliação exige que os pais reconheçam suas próprias falhas e ofereçam o amor perseverante do Pai celestial, que aguarda e busca o pródigo.

O Poder da Oração e da Esperança: A oração intercessória contínua é a maior ferramenta dos pais quando os recursos humanos de persuasão se esgotam.

Lucas 15.20: *“E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou.”* - A atitude do pai reflete o coração de Deus. O verbo **"mover-se de íntima compaixão"** (*esplanchnisthe*) indica uma reação visceral de amor e misericórdia, que antecede qualquer confissão completa do filho pródigo.

Salmo 130.5: *“Aguardo o Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua*

palavra.” - A espera bíblica (*qavah*) não é uma atitude passiva, mas uma postura de confiança ativa na fidelidade das promessas de Deus, mesmo durante o período em que o filho permanece longe dos caminhos da fé.

VII. CONCLUSÃO:

Para defender os filhos e formá-los como jovens maduros e vitoriosos em uma cultura hostil, devem ser aplicadas as seguintes diretrizes práticas da Bíblia.

Guia Prático para a Defesa e Formação do Jovem Cristão

Perigo Cultural	Defesa Apologética e Ação Prática	Padrão Bíblico de Crescimento
Relativismo Moral e Doutrinação	Ensinar a Bíblia como verdade objetiva. Discutir abertamente as ideologias escolares com diálogo crítico e conceituação correta	Mente renovada, capaz de discernir entre o bem e o mal (Hb 5.14).
Idolatria do Eu e Consumismo	Disciplinar o coração, identificando desejos egoístas e ensinando a submissão a Cristo e o serviço ao próximo	Coração regenerado e focado na glória de Deus (Cl 3.1-2).
Hipocrisia e Moralismo	Promover um ambiente de graça no lar, onde falhas são confessadas, o perdão é praticado e o evangelho é aplicado diariamente	Caráter autêntico fundado na graça e na piedade (2Pe 1.5-7).
Rebelião e Afastamento (Pródigos)	Manter o relacionamento aberto, orar com perseverança e demonstrar a misericórdia do Pai sem negociar os princípios da verdade	Firmeza na esperança da graça soberana de Deus (Ef 2.8-9).



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA